

Consequências clínicas da cárie dentária não tratada na população em situação de rua

Raíssa Marielly Parente BERNARDINO, Gustavo Feitosa FONSÊCA, Jonathan Ferreira COSTA, Marcus Vinicius Barbosa SILVA, Regina Ferraz MENDES, Luiz Gonzaga GANDINI JÚNIOR

Introdução: Estudos epidemiológicos destacam uma redução na prevalência de cárie, no entanto, a condição socioeconômica enquanto fator determinante à ocorrência de cárie faz com que certos grupos populacionais sejam mais vulneráveis. Nesse cenário, a população em situação de rua é detentora de péssimas condições de saúde bucal. **Objetivo:** avaliar as consequências clínicas decorrentes da cárie dentária não tratada na população em situação de rua em Teresina-PI, por meio da utilização do índice PUFA. **Material e método:** Foi um estudo transversal realizado entre janeiro a outubro de 2018, com amostra não probabilística por conveniência dos frequentadores do Centro de Referência Especializado para População de Rua de Teresina (PI). Um questionário sociodemográfico foi aplicado e exames clínicos foram realizados por um único examinador, treinado e calibrado, utilizando o índice CPO-D (cárie) e PUFA (consequências da cárie não tratada). Foi realizada análise descritiva dos dados e aplicados os testes de Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Spearman, Games-Howell e Regressão de Poisson para análise das variáveis. **Resultados:** a amostra consistiu de 176 participantes, sendo 86,4% do sexo masculino. 98,9% apresentaram CPO-D ≥ 1 e 38,6% apresentaram PUFA ≥ 1 . O CPO-D foi de 11,00 ($\pm 6,95$) e o valor do PUFA foi 0,82 ($\pm 1,41$), sendo relação PUFA/Cariados de 22,59 ($\pm 37,07$). Pessoas na faixa etária de 37- 43 anos apresentavam 3,3 vezes maior prevalência de PUFA que as demais faixas. **Conclusão:** o índice de cárie não tratada, PUFA, foi elevado, com maior desenvolvimento de PUFA entre 37-43 anos.

DESCRITORES: Cárie dentária; índice PUFA; população em situação de rua.